

# DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO[DÊSTE NÚMERO - \$60

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govêruo, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratultamente.

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os § 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-1x-1924, têm 40 por cento de abatimento.

# Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

## AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originals destinados ao «Diário do Govêrno» que não tragam aposta a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo sêlo branco.

## SUMÁRIO

## Ministério do Interior:

Decreto-lei n.º 30:633 — Desanexa a povoação de Vila Cova de Perrinho da freguesia de Codal, para se constituir em freguesia independente.

## Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Decreto-lei n.º 30:634 — Eleva a Embaixada a missão diplomática de Portugal no Vaticano — Eleva a quatro o número de Embaixadores em serviço no estrangeiro e reduz a cinco o número de Ministros Plenipotenciários de 1.º classe fixado no quadro diplomático anexo ao decreto-lei n.º 29:319.

Decreto-lei n.º 30:635 — Introduz várias alterações no orçamento do Ministério — Abre um crédito para refôrço de duas dotações inscritas no capítulo 3.º do mesmo orçamento.

#### Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Declaração de ter sido autorizada a transferência de uma verba dentro do capítulo 2.º do orçamento do Ministério.

## Ministério da Educação Nacional:

Decreto n.º 30:636 — Abre um crédito destinado à publicação do Guia de Portugal, vol. 111.

## Ministério do Comércio e Indústria:

Portaria n.º 9:624 — Fixa as taxas a cobrar sôbre as sementes oleaginosas e óleos vegetais não comestíveis importados no País.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

## Decreto-lei n.º 30:633

Por decreto de 21 de Novembro de 1895 a freguesia de Vila Cova de Perrinho foi anexada à freguesia de Carregosa, e posteriormente, sem ter entretanto readquirida a sua autonomia, anexada à de Codal, do concelho de Macieira de Cambra, por alvará de 21 de Fevereiro de 1903, sendo estas anexações determinadas por não haver cidadãos elegíveis suficientes para o cabal funcionamento dos corpos administrativos.

Sucedendo, porém, que no território daquela antiga freguesia há presentemente chefes de família em número bastante para assegurarem a constituição e renovação da Junta de Freguesia;

Considerando que para a criação da nova freguesia se verificam todas as condições estabelecidas no artigo 9.º e seu número do Código Administrativo;

Considerando que sôbre êste pedido foram ouvidos o governador civil do distrito de Aveiro e a Junta de Província da Beira Litoral, nos termos do artigo 12.º do referido diploma, que se pronunciaram favoràvelmente, e ainda a Câmara Municipal do concelho de Vale de Cambra, que deu parecer concordante;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituïção, o Govêrno decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. A povoação de Vila Cova de Perrinho é desanexada da freguesia de Codal, para se constituir em freguesia independente.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Govêrno da República, 6 de Agosto de 1940. — António Óscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

# MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

## Decreto-lei n.º 30:634

Considerando o disposto no artigo 1.º da Concordata celebrada entre Portugal e a Santa Sé;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição. o Govêrno decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º A missão diplomática de Portugal no Vaticano é elevada a Embaixada.

§ único. Fica por esta forma alterada a lista das missões diplomáticas publicada junto ao decreto-lei n.º 29:319, de 30 de Dezembro de 1938.

Art. 2.º É elevado a quatro o número de Embaixadores em serviço no estrangeiro fixado no quadro diplomático pelo decreto-lei acima citado e reduzido a cinco

o número de Ministros Plenipotenciários de 1.ª classe fixado no mesmo quadro também para serviço no estrangeiro.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Govêrno da República, 6 de Agosto de 1940. — António Oscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

## Decreto-lei n.º 30:635

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constiturção, o Govêrno decreta e eu

promulgo, para valer como lei, o seguinte:
Artigo 1.º São efectuadas dentro do orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros para o ano económico de 1940 as alterações constantes do mapa anexo ao presente decreto e que dêle fica fazendo parte inte-

Art. 2.º Para execução do exposto no artigo anterior é aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um crédito especial de 77.9175, destinado a reforçar até ao fim do ano económico corrente as dotações do n.º 1) do artigo 22.º do capítulo 3.º do orçamento do segundo dos mencionados Ministérios, sendo:

> 2.500 500Alinea a) Vencimentos . . . . . . Alinea b) Representações . . . . . 75.417500

Art. 3.º Para fazer face à despesa de que trata o artigo antecedente é anulada quantia equivalente na dotação do n.º 1) do artigo 24.º do capítulo 3.º do mesmo orçamento.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Govêrno da República, 6 de Agosto de 1940. — António Oscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado—António Faria Carneiro Pacheco—João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

Mapa a que se refere o decreto-lei n.º 30:635, da presente data e que dêle fica fazendo parte

Classificações					Alterações	
Capi- tulo	Artigo	Número	Rubrica	Designação da despesa	Para mais	Para menos
3.° <sub>.</sub>	22.0	1)	a)	Vencimento do pessoal diplomático:  Embaixadores	60.000\$00 —\$—	-5- 54.000\$00
3.°	22.°	1)	b)	Despesas de representação:  Embaixada no Vaticano Legação no Vaticano	250.000\$00 -\$- 110.000\$00 93.000\$00	180.000\$00 -\$- 92.000\$00
				Diferença para mais	513.000\$00	326.000\$00 00\$00

N. B. -- O limite da representação de um conselheiro de legação quando em serviço numa legação de 1.ª classe é de 93.000\$. O limite da representação de um primeiro secretário de legação quando em serviço numa legação de 2.ª classe é de 90.000\$.

# MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

## 8.\* Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações autorizou, por despacho de 31 de Julho último, nos termos do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a transferência da quantia de 20\$ do n.º 1) para o n.º 2) do artigo 42.º do capítulo 2.º do orçamento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações para o actual ano económico.

8.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 2 de Agosto de 1940.—Pelo Chefe da Repartição, Alfredo Pinto da Silva.

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

## Decreto n.º 30:636

Com fundamento no disposto no artigo 2.º do decreto--lei n.º 24:914, de 10 de Janeiro de 1935, e mediante proposta aprovada pelo Ministro das Finanças, nos termos do mesmo artigo;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituïção, o Govêrno decreta e eu pro-

mulgo o seguinte:

Artigo 1.º É aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Educação Nacional, um crédito especial da quantia de 350.000\$, destinado à publicação do Guia de Portugal, volume III, devendo a mesma importância constituir a alínea c) do n.º 1) do artigo 584.°, capítulo 3.°, do orçamento respeitante ao corrente ano económico do segundo dos mencionados Mi-